



Editora
Lumière

L + D

luz | design | arquitetura

SU VERTICAL NOS RETIENE (SANTIAGO)

ALPINE SPA (LUCERNA) | LOJA CHLOÉ (SÃO PAULO) | RIVERVIEW (SÃO PAULO)

PRODUTOS: ESPECIAL LEDFORUM.20 | FOTO LUZ FOTO: TADEU MELEGATTI

¿QUÉ PASA?

CALMA LUNAR

Green Massage, projeto do escritório Vermilion Zhou em Xangai, China, teve como inspiração a Lua para a concepção dos ambientes do spa. As fases, o silêncio e a calma lunares, o mistério, as cores e as texturas da sua superfície estão presentes em cada canto desse espaço, que arredonda também seus ângulos, em referência ao satélite natural da Terra.

As arandelas esféricas seguem o mesmo conceito, assim como as cores variantes de cinza e bege, em diálogo com as da superfície lunar. A instalação *Moon Light* vista da vitrine do spa - uma pintura retroilumada do artista Yang Yong Liang - destaca-se entre as referências poéticas.

Além dela, a suavidade da luz, em referência à luz indireta do Sol que incide na Lua e nos permite enxergá-la, define a atmosfera de todo o espaço do spa. A forma circular aparece em luminárias, divisórias, batentes, espelhos e mesmo em efeitos de sombra, sublinhando o convite ao conceito do espaço.

Localizado em um centro comercial, Green Massage sugere a quietude lunar como filtro para a agitação do mundo exterior e constrói um ambiente de contraste e cura, em que a experiência do cliente possa absorver essa proposta de jornada interna de relaxamento. (D.O.)



Yunpu Cai



¿QUÉ PASA?

LUZ MATERIAL

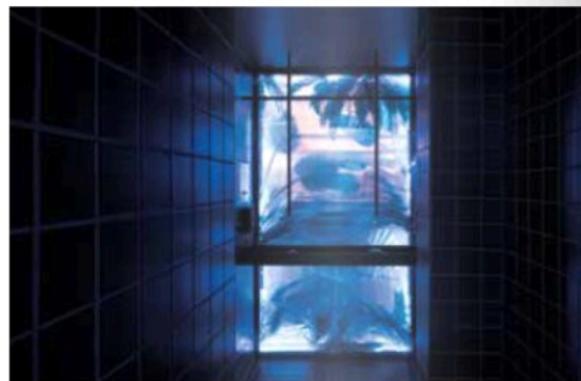
O Bar Minéral, projeto do escritório Blanchettes Architectes, abriu no centro do Gay Village, em Montreal, Canadá, como uma casa de experiências múltiplas, com um aconchego glacial, que funciona de dia como um bar de vinhos e à noite como um clube noturno.

A ideia surgiu de três faixas musicais diferentes para definir as mudanças radicais na atmosfera do lugar, desde um final de tarde até tarde da noite. Para realizar o conceito, a iluminação foi inserida na arquitetura, tornando luz, cores e sons as matérias-primas que preenchem o espaço. Projetores usam as paredes como telas e produzem os efeitos cenográficos para cada sequência de fases do ambiente.

Os materiais - madeira, couro, metal e policarbonato - foram escolhidos pelo efeito de reflexão da luz e por suas qualidades estéticas, assim como o trabalho em madeira escura do bar e da treliça do teto - assinados por um dos donos do local -, também destacados pelo projeto de iluminação. A treliça cenográfica remete às estruturas japonesas e às adegas, e as plantas crescendo em meio a painéis de policarbonato completam a atmosfera de sonho e mistério. (D.O.)



Atelier Weidone



¿QUÉ PASA?

ONDAS DE CALOR



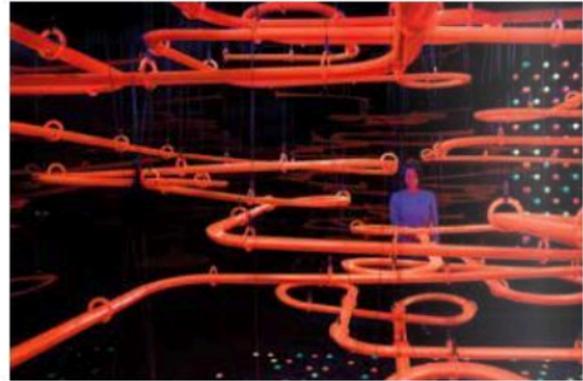
Esta instalação responsiva de arte e tecnologia acoplada a um edifício em Toronto, Canadá, funciona a partir de sensores de calor – termografia e medidores de raios infravermelhos –, que decodificam e apresentam, em forma de luz e cor, o impacto do campo energético dos visitantes na sua fachada de vidro, presente em toda a estrutura.

O público é convidado a se mover através, em cima e em volta da rampa de acesso do edifício, tornando-se a um só tempo observador e observado, objeto e sujeito da instalação, em diálogo com o fenômeno em volta dele. O projeto indica o futuro da leitura da temperatura corporal, da visualização criativa de informação e dos equipamentos de vigilância, além de promover oportunidade de estudo para alunos de arquitetura e lighting design.

O edifício é o centro de visitantes Fort York, projeto dos escritórios Patkau e Kearns Mancini para o Nuit Blanche 2019; e a instalação *Thermally Speaking* foi concebida pela Leuwebb Projects em colaboração com a Mulvey & Banani Lighting. (D.O.)



Doublespace Photography, Simon Temerbaum



¿QUÉ PASA?

UMA JOGADA DE MARCA

Em feiras comerciais, as marcas não podem expor produtos e promover o contato de clientes com seus conceitos de forma criativa e memorável. Por isso, sair da mesmice passa a ser um grande desafio.

Em Hanover, Alemanha, em uma feira de revestimento de piso, a Demotex, os escritórios de arquitetura Yerse e ZAAS, baseados em Istambul, Turquia, criaram para uma fábrica de tapetes uma instalação interativa, exposta na feira, em uma bem-sucedida estratégia de promoção de marca.

A instalação foi inspirada nas cores dos fios usados na tecelagem dos tapetes e criou um jogo em que os visitantes escolhem bolas coloridas que representam fios e nós e se tornam sujeitos na produção de tapetes.

No reduzido espaço de um estande, foram instaladas calhas que funcionam como circuito para as bolas. Ao cair na base, as bolas são acesas, compondo, a cada jogada, o desenho único para um tapete. (D.O.)



Yerse Art Photography Emrah Ersoy - Yerse

